

**Agenda Econômica**[Relatório Focus - Bacen](#)[Sondagem da América Latina - FGV](#)ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS  
ECONÔMICOS DO NORDESTE**ETENE****Análise e Perspectivas****Cesta Básica no Nordeste apresenta pequeno recuo em 2017**

O custo do conjunto de alimentos essenciais aumentou 0,9% no Brasil em outubro de 2017, porém caiu 4,5% no corrente ano, conforme especificado na Tabela 1. Em 12 meses, a cesta básica recuou 1,9%, segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE).

Nos meses de agosto e setembro, a pesquisa foi interrompida em Palmas, Rio Branco, Teresina, Macapá, Boa Vista e Porto Velho. Em consequência, realizou-se um ajuste na série a partir de janeiro de 2016.

A **cesta básica** caiu nas regiões Norte e Nordeste do País em outubro de 2017, tendo a maior redução ocorrido no Norte (-1,4%), seguido do **Nordeste** (-0,7%). Sul (+2,3%), Sudeste (+1,9%) e Centro-Oeste (+0,8%) registraram aumentos, assim como a média nacional (+0,9%), de acordo com os dados apresentados na Tabela 1.

Todas as regiões apresentaram recuo no preço da cesta básica no acumulado de 2017. No Brasil, a queda no ano foi de 4,5%. Centro-Oeste (-6,8%), Norte (-6,8%) e Sudeste (-4,9%) registram os maiores declínios. Sul (-2,8%) e **Nordeste** (-1,6%) apresentaram menores quedas (Tabela 1).

Em 12 meses, a **cesta básica do Nordeste** apresentou variação positiva (+0,9%). As reduções nas demais regiões foram: Centro-Oeste (-3,7%), Norte (-3,6%), Sudeste (-2,4%) e Sul (-0,7%), conforme especificado na Tabela 1.

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 424,24), seguida do Sul (R\$ 414,18) e a do Brasil (R\$ 388,14). Seguem o Centro-Oeste (R\$ 378,49), Norte (R\$ 356,48) e **Nordeste** (R\$ 337,28). Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

Os alimentos que mais contribuíram para reduzir o valor da cesta básica do Nordeste em outubro foram a **banana** (-3,0%), o **leite** (-2,5%) e **açúcar, café e óleo** (-4,4%), conforme especificado na Tabela 2.

Dentre as capitais pesquisadas, as reduções mais expressivas foram registradas em Goiânia (-2,8%), **Maceió** (-2,5%) e Manaus (-1,8%). Em outras dez cidades, a cesta apresentou alta. As maiores variações foram observadas em Campo Grande (+2,7%), Curitiba (+3,1%) e Cuiabá (3,5%).

Especificamente no Nordeste, **Natal** (+0,4%) foi a única capital com incremento na cesta básica em outubro. As maiores

reduções ocorreram em **Maceió** (-2,5%), **João Pessoa** (-1,3%) e **Aracaju** (-1,1%). As outras capitais que também tiveram reduções no custo de suas respectivas cestas básicas foram: **Recife** (-0,8%), **Fortaleza** (-0,8%), **São Luis** (-0,3%) e **Salvador** (-0,1%), conforme especificado na Tabela 3.

No acumulado de 2017, os maiores incrementos da cesta básica no Nordeste ocorreram em **Fortaleza** (+1,4%), **Maceió** (+0,6%) e **Natal** (+0,7%). Já as maiores reduções foram verificadas em **Salvador** (-4,5%), **São Luís** (-3,4%) e **Recife** (-2,5%), vide Tabela 3.

Verificando-se o comportamento da cesta regional do Nordeste em 12 meses, as maiores variações ocorreram em **Fortaleza** (+4,3%), **Natal** (+2,9%) e **Aracaju** (+1,3%). Por sua vez, **Recife** (-0,9%) e **Salvador** (-2,4%) apresentaram os menores índices (Tabela 3).

Em termos de valores monetários, **Fortaleza** permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 367,61). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 9,0% maior que o valor da cesta regional (R\$ 337,28), além de superar em 15,5% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de **Salvador** (R\$ 318,31), conforme especificado na Tabela 3.

Ainda nas capitais nordestinas, no mês de outubro, os alimentos da cesta básica que apresentaram as maiores variações de preços foram o tomate (+9,2%) em **Natal**, a carne (+3,4%), em **Aracaju**, a banana (+0,7%) em **Aracaju** e o pão (+0,5%) em **Natal**.

Por outro lado, alguns produtos apresentaram variações negativas significativas em outubro, tais como o tomate (-12,5%) em **Aracaju** e a banana (-8,4%) em **João Pessoa**. Observou-se ainda a redução no valor do feijão (-7,3%) em **Aracaju**, bem como o leite (-4,2%) em Recife e a carne (-3,4%) em **Maceió**. (Tabela 4)

As maiores variações em 2017 ocorreram no preço da banana (+15,1%) em **Fortaleza** e do pão (+5,0%) em **Salvador**. As maiores retrações no ano foram verificadas no preço do feijão (-37,9%) em **São Luis**, tomate (-16,4%) em **João Pessoa** e banana (-8,4%) em **Salvador** (Tabela 4).

Autor: **Antônio Ricardo de Norões Vidal**, Economista, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

## Análise e Perspectivas

## Cesta Básica no Nordeste apresenta pequeno recuo em 2017

Tabela 1 - Valor e Variação da Cesta Básica no Brasil e Regiões

Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões - Em R\$							
Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	
2016	Jan	413,72	392,97	350,67	426,96	451,49	416,41
	Fev	410,95	425,20	355,67	411,02	440,13	406,70
	Mar	411,03	394,73	355,68	417,09	445,19	413,49
	Abr	409,01	395,48	358,13	410,14	440,89	413,33
	Mai	413,24	392,98	358,36	418,53	446,81	424,25
	Jun	426,67	398,41	370,56	437,06	461,01	440,97
	Jul	434,35	409,34	384,50	438,69	467,12	441,78
	Ago	436,25	409,60	385,53	435,56	469,97	451,00
	Set	435,63	410,83	388,64	439,78	465,81	448,23
	Out	435,24	416,07	387,88	426,65	466,27	455,58
	Nov	422,28	403,05	374,47	422,39	450,75	445,28
	Dez	414,51	401,46	366,43	416,56	441,62	434,23
2017	Jan	412,96	400,12	371,71	412,91	438,15	424,69
	Fev	401,18	383,66	363,84	400,82	426,29	411,62
	Mar	406,35	381,03	369,89	402,73	434,45	413,33
	Abr	418,14	383,84	381,34	412,57	447,73	433,55
	Mai	418,04	386,29	375,15	409,15	451,92	430,81
	Jun	405,88	378,27	372,65	397,60	433,01	418,09
	Jul	407,38	372,56	370,60	396,33	438,19	425,04
	Ago	393,81	365,26	354,63	385,99	423,04	413,53
	Set	384,82	361,36	339,66	375,45	416,43	404,91
	Out	388,19	356,48	337,28	378,49	424,24	414,18
Variação da Cesta Básica - Em %							
Em outubro	0,9	-1,4	-0,7	0,8	1,9	2,3	
Em 2017	-4,5	-6,8	-1,6	-6,8	-4,9	-2,8	
Em 12 meses	-1,9	-3,6	0,9	-3,7	-2,4	-0,7	

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Variação (%) e impacto (p.p.) dos alimentos no conjunto da cesta básica

Cesta Básica	Variação (%)				Impacto (p.p.)			
	Set/2017		Out/2017		Set/2017		Out/2017	
	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste	Brasil	Nordeste
Índice Geral	-2,3	-4,2	0,9	-0,7	-2,3	-4,2	0,9	-0,7
Carne	0,5	-1,3	0,3	1,2	0,1	-0,4	0,4	0,3
Pão	0,0	-1,2	-0,4	-0,5	0,0	-0,2	-0,1	-0,1
Banana	0,6	-3,0	-1,9	-3,0	0,1	-0,3	-0,2	-0,3
Tomate	-13,6	-17,3	7,4	-1,1	-1,3	-1,6	0,7	-0,1
Leite	-1,4	-1,9	-3,0	-2,5	-0,1	-0,1	-0,2	-0,2
Manteiga	1,4	-0,5	-0,3	-0,2	0,1	0,0	0,0	0,0
Feijão	-8,6	-12,8	-3,5	-3,7	-0,5	-0,8	-0,2	-0,2
Arroz/farinha/batata	-4,9	-3,3	18,9	-1,0	-0,4	-0,3	0,4	0,0
Açúcar/café/óleo	-2,8	-2,7	-0,9	-4,4	-0,2	-0,1	0,0	-0,1

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

## Análise e Perspectivas

## Cesta Básica no Nordeste apresenta pequeno recuo em 2017

Tabela 3 - Cesta Básica do Nordeste e capitais pesquisadas <sup>(1)</sup>

Capitais/Região	Cesta Básica - Outubro			
	Valor	Var. % - Mês	Var.% - Ano	Var.% - 12 Meses
Fortaleza	367,61	-0,77	1,35	4,34
Maceió	346,26	-2,52	0,64	-
Aracaju	340,37	-1,10	-2,08	1,28
São Luis	337,37	-0,30	-3,38	-
João Pessoa	330,38	-1,34	-2,14	0,71
Recife	325,93	-0,82	-2,48	-0,93
Natal	325,09	0,37	0,67	2,88
Salvador	318,31	-0,07	-4,45	-2,37
<b>Nordeste</b>	<b>337,28</b>	<b>-0,7</b>	<b>-1,59</b>	<b>0,90</b>

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Nota: (1) A análise para a variação em doze meses exclui as capitais São Luis e Maceió, em razão da indisponibilidade dos dados.

Tabela 4 - Variação dos principais alimentos da cesta básica nas capitais do Nordeste - Em %

Alimento	Outubro				Em 2017				Em 12 Meses			
	Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação	
	%	Capital	%	Capital	%	Capital	%	Capital	%	Capital	%	Capital
Carne	3,4	Aracaju	-3,4	Maceió	1,8	Natal	-4,9	Salvador	2,3	Natal	-4,3	Salvador
Pão	0,5	Natal	-1,8	Fortaleza	5,0	Salvador	-4,4	Aracaju	5,5	Fortaleza	-0,7	Aracaju
Tomate	9,2	Natal	-12,5	Aracaju	-4,4	Maceió	-16,4	João Pessoa	-6,2	Fortaleza	-16,9	João Pessoa
Banana	0,7	Aracaju	-8,4	João Pessoa	15,6	Fortaleza	-8,4	Salvador	18,2	Fortaleza	-5,6	Salvador
Feijão	-0,9	Recife	-7,3	Aracaju	-29,8	Maceió	-37,9	São Luis	-22,0	Fortaleza	-26,9	Aracaju
Leite	-0,5	Salvador	-4,2	Recife	4,4	Fortaleza	-11,1	Recife	10,2	Aracaju	-6,1	Recife

Fonte: Elaborado pelo BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliâne Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Isabelly Barbosa Matias .

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.